

CONTROLE DA PRODUÇÃO INTELLECTUAL TÉCNICO-CIENTÍFICA  
E CULTURAL DE SANTA CATARINA

PROJETO

1986-87

## SUMÁRIO

1	DADOS GERAIS.....	3
2	PROJETO.....	3
2.1	TÍTULO.....	3
2.2	JUSTIFICATIVA.....	4
2.3	OBJETIVOS.....	6
2.3.1	OBJETIVO GERAL.....	6
2.3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
2.4	SISTEMÁTICA OPERACIONAL.....	6
2.5	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	10
2.6	RECURSOS.....	11
2.6.1	HUMANOS.....	11
2.6.2	MATERIAIS.....	12
2.6.3	FINANCEIROS.....	12
2.7	ORÇAMENTO.....	13
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

# 1 DADOS GERAIS

## 1.1 PROPONENTES

Universidade Federal de Santa Catarina  
Biblioteca Universitária

Reitor: Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Silvio Coelho dos Santos

## 1.2 EXECUTOR

Biblioteca Universitária - UFSC

Diretora: Profa. Estela Vieira de Oliveira

## 1.3 COORDENADORES

### 1.3.1 COORDENADOR ADMINISTRATIVO

Bel. Edna Lúcia da Silva

### 1.3.2 COORDENADOR TÉCNICO

Bel. Vera Ingrid Hobold Sovernigo

# 2 PROJETO

## 2.1 TÍTULO: CONTROLE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL DE SANTA CATARINA\*

---

\*Este projeto foi baseado no trabalho de SILVA, Edna Lúcia da & HOBOLD, Vera Ingrid. Projeto de implantação de um banco manual de dados sobre Santa Catarina. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, 9(2):103-10, jul./dez. 1981.

## 2.2 JUSTIFICATIVA

A informação é elemento fundamental no processo de desenvolvimento de um país, de um Estado. A Universidade como forma de cumprir seu papel social tem que estar, cada vez mais, identificada regionalmente assumindo e contribuindo para o desenvolvimento da região onde está inserida. Partindo destes pressupostos a Biblioteca Universitária da UFSC, a partir do acervo básico da sua coleção especial de Santa Catarina, propõe implantar um sistema de controle e disseminação da produção intelectual técnico-científica e cultural de e sobre Santa Catarina.

A Coleção Especial de Santa Catarina é uma coleção destinada a reunir, organizar e disseminar informações referente ao Estado. Tradicionalmente é o meio pelo qual a Biblioteca Universitária estreita seu relacionamento com a comunidade catarinense. Hoje, pode-se afirmar que é a maior coleção multidisciplinar reunida e disponível para a pesquisa e consultas sobre o Estado. Contudo, existe muita documentação dispersa em unidades documentárias do Estado cujo conteúdo é desconhecido e, conseqüentemente, não utilizado de forma produtiva. Em contrapartida, também, a documentação existente na Biblioteca Universitária tem seu uso, quase totalmente, restrito à comunidade universitária, aos órgãos governamentais estaduais e a comunidade florianópolis.

Desta forma, a intenção primordial da Biblioteca Universitária é colocar a disposição e divulgar a toda a comunidade catarinense esta coleção para que possa ser usada como núcleo básico de consulta e pesquisa. Paralelamente, deseja levantar e assumir o controle da documentação existente em outras unidades documentárias do Estado e, conseqüentemente, gerar a montagem de um sistema de informação capaz de otimizar o seu uso e, em decorrência, otimizar os benefícios sociais advindos deste processo.

Inúmeras serão as vantagens proporcionadas com a implantação e implementação deste sistema. Dentre elas pode-se destacar: -contribuição parcial ao controle bibliográfico nacional; -facilidades para detectar áreas de pesquisas latentes ou saturadas; -facilidades à localização e acesso aos documentos; -incremento à comutação bibliográfica no Estado. A organização sistematizada desta documentação irá, também, evitar duplicação de esforços e dispêndios desnecessários na área de incentivo e financiamento de pesquisas.

Ainda, em última análise, esta documentação poderá servir de auxílio e subsidiar a formulação de uma política econômica social e científica do Estado, condizente com a realidade e a informação servirá de fator de integração no Estado.

## 2.3 OBJETIVOS

### 2.3.1 OBJETIVO GERAL

Estabelecer a cooperação formal entre as unidades documentárias e de pesquisa do Estado a fim de possibilitar a efetivação do controle da produção intelectual técnico-científica e cultural de Santa Catarina e a montagem de um sistema de informação visando primordialmente uma ampla utilização da informação disponível.

### 2.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- integrar as unidades documentárias e de pesquisa de Santa Catarina;
- levantar a documentação disponível sobre e no Estado de Santa Catarina;
- controlar a produção intelectual a nível estadual;
- facilitar a localização e o acesso à documentação sobre Santa Catarina; e
- possibilitar a montagem de um sistema de informação sobre Santa Catarina.

## 2.4 SISTEMÁTICA OPERACIONAL

O controle da produção intelectual técnico-científica e cultural de Santa Catarina será implantado tendo a Biblioteca

Universitária da UFSC como órgão central e coordenadora das várias unidades participantes localizadas em diversos pontos do Estado.

A Biblioteca Universitária, como órgão central, coordenará as estratégias de coleta, controle, organização e disseminação da informação. Oferecerá, o acervo da coleção especial de Santa Catarina como núcleo básico para o início das atividades. Promoverá, ainda, a comutação bibliográfica e o empréstimo da documentação entre as diversas unidades.

As unidades participantes serão constituídas por bibliotecas, institutos de pesquisas, centros de documentação e instituições similares. Estas unidades conservarão a sua autonomia e terão como responsabilidade primordial cooperar e alimentar o órgão central com informações a respeito dos documentos disponíveis nas suas entidades. Colaboração, também, no serviço de comutação e no empréstimo de documentos tendo a possibilidade de usufruir de todos os serviços.

O controle da produção intelectual técnico-científica e cultural de Santa Catarina terá a abrangência quanto a localização geográfica das entidades: O Estado de Santa Catarina; quanto a área de assunto: multidisciplinar desde que se refira ao Estado; quanto ao tipo de documentos: todos cujo assunto seja Santa Catarina.

A operacionalização do sistema será feita em cinco (5) etapas:

Na primeira etapa será feita análise do sistema e desenvolvimento e/ou adaptado um programa para computador para que os dados possam ser automatizados.

Na segunda etapa a coleção especial de Santa Catarina será processada a fim de se constituir o Núcleo Básico de Pesquisa.

Na terceira etapa o trabalho será realizado estendendo-se as atividades às unidades participantes. Esta etapa incluirá várias fases tais como: levantamento, cadastramento, seleção e assinatura do convênio de cooperação com as unidades participantes.

Na quarta etapa será realizado o processamento, propriamente dito, das coleções das unidades participantes. O órgão Central fornecerá orientação e treinamento com referência ao funcionamento do sistema. A coleta de dados será realizada por meio de fichas (planilhas) enviadas pelo órgão central às instituições participantes, acompanhadas de um Manual de Instruções que orientará o preenchimento de cada campo. As unidades participantes devolverão as fichas e o órgão central de posse dos dados coletados revisará e processará as informações incorporando-as ao sistema.

Na quinta etapa será implantado e implementado totalmente

o sistema.

Cabe ressaltar que o sistema automatizado deverá proporcionar a recuperação dos documentos por autor e/ou título e/ou assunto. A informação poderá ser acessada através de terminais de computador, telex, telefone, carta ou in loco. O acesso aos documentos se dará via consulta local, empréstimo, ou pelo serviço de comutação bibliográfica.

## 2.5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PERÍODO 1986/1987	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	
ETAPAS																				
1a. ETAPA: Análise e desenvolvimento de programa computacional																				
2a. ETAPA: Processamento da coleção especial de Santa Catarina																				
3a. ETAPA: Levantamento, seleção, cadastramento e convênio de cooperação																				
4a. ETAPA: Processamento das informações das unidades participantes																				
5a. ETAPA: Implantação e implementação do sistema																				

## 2.6 RECURSOS

### 2.6.1 HUMANOS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ATRIBUIÇÃO
-Coordenador administrativo	1	elaborar e coordenar a execução do projeto
-Coordenador técnico	1	coordenar as atividades que envolvem as unidades participantes
-Analista	1	análise e definição do sistema
-Programador	1	elaborar os programas computacionais necessários
-Digitadores	2	digitar os dados
-Operadores	2	operar o sistema
-Executores auxiliares	2	executar tarefas inerentes ao projeto

## 2.6.2 MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTOS

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	QUANTIDADE
<b>CONFIGURAÇÃO BÁSICA</b>	
. impressora de 250 CPS	1
. memória RAM de 256 Kby com capacidade de expansão (16 bytes)	
. vídeo	1
. teclado profissional	1
. disco winchester de 10 Mbytes	
. drive para disco flexível	1
<b>NECESSIDADES ADICIONAIS</b>	
. estabilizador de voltagem	1
. mesa para impressora	1
. porta disco	1
. aparelho de ar condicionado 2Hp	1

## 2.6.3 RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR EM CR\$	VALOR EM ORTN
1. PESSOAL (a contratar)	49.124.613	528
2. SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	208.072.509	2.236,40
3. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	262.571.057	2.822,16
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>519.768.179</b>	<b>5.586,56</b>

## 2.7 ORÇAMENTO

## 2.7.1 PESSOAL (A CONTRATAR)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ORTN MENSAL P/ PESSOA	ORTN TOTAL MENSAL	ORTN TOTAL X Nº DE MESES
DIGITADORES	2	12	24	192
OPERADORES	2	21	42	336
SUB-TOTAL EM ORTN				528

## 2.7.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS

## 2.7.2.1 REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	ORTN MENSAL P/ PESSOA	ORTN TOTAL MENSAL	ORTN TOTAL X Nº DE MESES
.Coordenador adminis- trativo	1	32	32	608
.Coordenador técnico	1	20	20	380
.Analista	1	20	20	380
.Programador	1	17	17	323
.Executores auxilia - res	2	5	10	190
SUB-TOTAL EM ORTN				1.881

## 2.7.2.1.1 DIÁRIAS E PASSAGENS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR ORTN UNITÁRIO	VALOR ORTN TOTAL
-Diárias para viagem intermuni- cipais	100	3,23	323
-Passagens	50	0,54	32,4
SUB-TOTAL EM ORTN			355,4

## 2.7.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	QUANTIDADE	VALOR ORTN UNITÁRIO	VALOR ORTN TOTAL
.impressora de 250 CPS	1	522	522
.computador: memória RAM de 256 Kby com capacidade de expansão, vídeo, te- clado profissional, dis- co Winchester de 10 Mbytes, drive para dis- co flexível.	1	1996	1996
.estabilizador de voltagem	1	53,74	53,74
.porta disco	1	17,19	17,19
.mesa para impressora	1	18,27	18,27
.aparelho de ar condiciona- do 2Hp	1	214,96	214,96
SUB-TOTAL EM ORTN			2.822,16

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de controle da produção intelectual técnico-científica e cultural de e sobre Santa Catarina teve como pretensões básicas:

- criar infra-estrutura básica no Estado de Santa Catarina para que os recursos destinados à pesquisa possam ser utilizados racionalmente;
- proporcionar crescimento indireto dos recursos documentais de cada entidade em particular oferecendo maior amplitude de pesquisa aos usuários de informação;
- desenvolver mecanismos para implantação e implementação da cooperação formal entre entidades de informação e/ou pesquisa do Estado.

